

INSTRUTIVO DE ORIENTAÇÃO PARA O USO RACIONAL DE EPIS NA ATENÇÃO BÁSICA

ATUALIZAÇÃO: 26/05/2021

CONSIDERANDO a NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020- atualizada em 25/02/2021.

CONSIDERANDO que a pandemia da Covid-19 já faz parte da rotina de atendimentos dos serviços de saúde.

CONSIDERANDO que já existem maiores orientações quanto ao uso correto dos EPIS no atendimento aos pacientes.

Este Instrutivo visa subsidiar as equipes com orientações para uso racional de EPIS na Atenção Primária, uma vez que, a paramentação adequada é essencial nesse processo.

Para facilitar, elencamos a ordem e quais são obrigatórios de acordo com a ação a ser realizada:

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS (antes e após realizar atendimento direto ao paciente)

1- Higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70%

COMO HIGIENIZAR AS MÃOS

Use álcool gel ou água e sabão

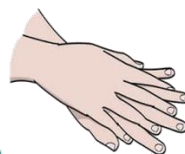
Primeiro retire anéis, pulseiras, relógios, etc!



1. Aplique na palma da mão quantidade suficiente do produto para cobrir todas as superfícies das mãos.



2. Friccione as palmas das mãos entre si.



3. Friccione a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



4. Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



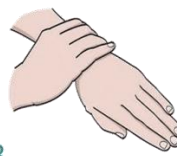
5. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.



6. Friccione o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



7. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita (e vice-versa), com um movimento circular.



8. Friccione os punhos com movimentos circulares.

Deixe o álcool secar.

FUNTE: FHEMIG

A Higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70% deve ser realizada antes e após o atendimento prestado

PORTA DE ENTRADA – TRIAGEM RÁPIDA

- 1- Higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70%
- 2- Máscara cirúrgica;
- 3- Cabelo preso*
- 4- Face Shield ou Manter distanciamento de pelo menos 1 metro**

*O gorro está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis.

**O Face shield tem a função de barreiras físicas, de forma a favorecer a proteção do profissional, quando o distanciamento não for maior que 1 metro

RECEPÇÃO

- 1- Higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70%
- 2- Máscara cirúrgica
- 3- Cabelo preso*
- 4- Face Shield**

*O gorro está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis.

**O Face Shield tem a função de barreiras físicas, de forma a favorecer a proteção do profissional, uma vez que o distanciamento entre a bancada da recepção e o profissional não é maior que 1 metro.

ATENDIMENTO DIRETO A PACIENTE SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO

- 1- Higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70%
- 2- Capote descartável*
- 3- Máscara cirúrgica*
- 4- Óculos ou Face Shield
- 5- Gorro
- 6- Luvas de procedimento (se necessário)

*Só utilizar máscara N95/PPF2 sem válvula e Capote IMPERMEÁVEL, durante a realização de procedimentos que gerem aerossóis (indução de tosse, intubação traqueal, aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, indução de escarro, coletas de amostras nasotraqueais e procedimentos odontológicos geradores de aerossóis).

É importante a desparamentação na seguinte ordem: higienizar as mãos com álcool gel ou a 70% – capote (higienizar as mãos com álcool gel ou a 70% logo após sua retirada) – gorro - óculos (não descartar. Guardar em local para descontaminação na UBS com hipoclorito) – máscara – retirar utilizando técnica adequada de remoção.

ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

- 1- Higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70%
- 2- Jaleco*
- 3- Máscara cirúrgica*
- 4- Óculos e Face Shield
- 5- Gorro
- 6- Luvas de procedimento (se necessário)

*Só utilizar máscara N95/PPF2 sem válvula e Capote IMPERMEÁVEL, durante a realização de procedimentos odontológicos geradores de aerossóis.

É importante a desparamentação na seguinte ordem: higienizar as mãos com álcool gel ou a 70% – capote (higienizar as mãos com álcool gel ou a 70% logo após sua retirada) – gorro - óculos (não descartar. Guardar em local para descontaminação na UBS com hipoclorito) – máscara – retirar utilizando técnica adequada de remoção.

ATENDIMENTOS EM CONSULTÓRIO – PACIENTES SEM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS

- 1- Higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70%
- 2- Jaleco*
- 3- Máscara cirúrgica
- 4- Cabelo preso**
- 5- Face Shield ou distanciamento de pelo menos 1 metro***

*Não há padronização para uso de capote descartável em atendimentos de pacientes sem sintomas respiratórios, seu uso está indicado apenas quando for realizar exame físico em pacientes com sintomas respiratórios.

**O gorro está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis.

***O Face Shield tem a função de barreiras físicas, de forma a favorecer a proteção do profissional, quando o distanciamento não for maior que 1 metro.

Higienizar os objetos ou equipamentos utilizados (termômetros, estetoscópio, entre outros) com álcool a 70% antes e após cada atendimento.

ATENDIMENTO DOMICILIAR

- 1- Higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70% antes de entrar na Instituição
- 2- Capote descartável*
- 3- Máscara cirúrgica*
- 4- Óculos ou Face Shield
- 5- Gorro
- 6- Luvas de procedimento (se necessário)

*Só utilizar máscara N95/PPF2 sem válvula e Capote Impermeável, durante a realização de procedimentos que gerem aerossóis (indução de tosse, intubação traqueal, aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, indução de escarro, coletas de amostras nasotraqueais).

A utilização de materiais (caneta, papel, pastas, pranchetas, entre outros) deve ser do próprio profissional e não deve ser colocada sobre nenhuma superfície ou compartilhada.

Deve-se evitar o uso do celular durante todo o período que estiver no domicílio, para evitar transmissão cruzada.

Higienizar os objetos ou equipamentos utilizados (termômetros, estetoscópio, entre outros) com álcool a 70% antes e após ser utilizado.

É importante a desparamentação na seguinte ordem: luvas (higienizar as mãos com álcool gel ou a 70%) – capote (higienizar as mãos com álcool gel ou a 70% logo após sua retirada) – gorro – óculos (não descartar. Guardar em local para descontaminação na UBS com hipoclorito) - máscara – retirar utilizando técnica adequada de remoção. Ao sair do domicílio, os EPIs devem ser descartados em saco branco leitoso ou lixeira apropriada.

A realização de Visita Domiciliar, **não implica em atendimento**. Portanto, quando for realizada apenas visita domiciliar deve ser o utilizado os mesmos EPIs padronizados na Porta de Entrada- Triagem Rápida.

VACINAÇÃO

- 1- Higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70%
- 2- Jaleco*
- 3- Máscara cirúrgica
- 4- Cabelo preso**
- 5- Face Shield ou óculos
- 6- Luvas de procedimento (se necessário) ***

*O jaleco de tecido deve ser higienizado diariamente. Capote descartável para uso diário (1 por dia) só deve ser utilizado em situações excepcionais.

**O gorro está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis. Portanto, só deve ser utilizado em situações excepcionais.

***Luvas de Procedimentos: recomendada somente para indicações específicas como vacinadores com lesões cutâneas ou raras situações que envolvam contato com fluidos corporais do paciente ou que ele apresente lesões de pele no local da aplicação. Se usadas, devem ser trocadas entre os pacientes, associadas à adequada higienização das mãos.

A troca da máscara cirúrgica deve ser feita sempre que estiver suja ou úmida.

Quadro 1- Equipamentos de proteção individual (EPIs) que devem ser fornecidos e utilizados pelos trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção Básica

SITUAÇÃO	EQUIPAMENTOS								
	MÁSCARA CIRÚRGICA	ÓCULOS DE PROTEÇÃO/PROTECTOR FACIAL	LUVAS DE PROCEDIMENTO (se necessário)	JALECO	GORRO	MÁSCARA N95/PFF2	CABELO PRESO	CAPOTE SIMPLES	CAPOTE IMPERMEÁVEL
CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS E ACOMPANHANTES	X								
PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE REALIZAM ATENDIMENTO DIRETO A PACIENTE SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO	X	X	X		X			X	
PROFISSIONAIS EM ATENDIMENTO DOMICILIAR	X	X	X		X			X	
PROFISSIONAIS EM VISITA DOMICILIAR	X	X					X		
PROFISSIONAIS DE SAÚDE que realizam procedimentos que gerem aerossóis em pacientes suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus.		X	X		X	X			X
PROFISSIONAIS DE APOIO (triagem rápida/recepção)	X	X					X		
PROFISSIONAIS que prestem assistência a menos de 1 metro dos pacientes SEM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS.	X	X	X	X			X		
PROFISSIONAIS EM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO	X	X	X	X	X				
VACINAÇÃO	X	X	X	X					

*Só utilizar máscara N95/PFF2 sem válvula e Capote IMPERMEÁVEL, durante a realização de procedimentos que gerem aerossóis (indução de tosse, intubação traqueal, aspiração traqueal, ventilação não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, indução de escarro, coletas de amostras nasotraqueais, procedimentos odontológicos geradores de aerossóis).

**Não há padronização para uso de capote descartável em atendimentos de pacientes sem sintomas respiratórios, seu uso está indicado apenas quando for realizar exame físico em pacientes com sintomas respiratórios e atendimento domiciliar.

***O gorro está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis e odontologia.

****O Face Shield tem a função de barreiras físicas, de forma a favorecer a proteção do profissional, quando o distanciamento não for maior que 1 metro.